



Veículo: Diário do Pará		
Data: 06/08/2017	Caderno: Toda Up	Página: 05
Assunto: Reitor		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

RESPONSABILIDADE E DESAFIO EM **DOBRO**

EMMANUEL TOURINHO, À FRENTE DA REITORIA DA UFPA ATÉ 2020, ACABA DE ASSUMIR A PRESIDÊNCIA DA ANDIFES E ANTECIPA OS PLANOS RUMO À EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO.

O Reitor da Universidade Federal do Pará (UFPA), Emmanuel Tourinho, assumiu, desde o dia 28 de julho, uma dupla missão. Além de dirigir uma das instituições de ensino superior mais importantes de toda a região Norte, ele foi eleito também para presidir a Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Superior de Ensino (Andifes), entidade-ponte no diálogo entre o sistema de universidades públicas federais e Governo Federal, Congresso Nacional e sociedade em geral.

Ciente da responsabilidade que o cargo agrega, Tourinho afirma que fará uma gestão focada em compromissos centrais, como a defesa intransigente do sistema de universidades e da autonomia das mesmas, bem como a busca da recomposição dos seus orçamentos e a articulação com todos os setores da sociedade que defendem a universidade pública, gratuita e de qualidade.

União de todas as universidades do Brasil

A diretoria da Associação conta com representantes de outras universidades de todo o Brasil e foi vencedora em uma eleição na qual se apresentou como disposta a fortalecer o diálogo com entidades parceiras no meio acadêmico, científico e na sociedade, comprometidas com a educação pública, gratuita e de qualidade, dentre outros compromissos - como a própria luta pela recriação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

A Andifes foi criada no ano de 1989 e reúne um total de 63 universidades federais, localizadas em todos os estados do país, com mais de um milhão de alunos de graduação e pós-graduação; 45 hospitais universitários, formando a maior rede pública brasileira de atenção à Saúde, que oferece atendimento gratuito e com qualidade a mais de 5.278.000 brasileiros por ano, realizando inclusive mais de 260.000 cirurgias anuais. Confira uma breve entrevista com Emmanuel Tourinho sobre seus planos frente à entidade:

Qual a importância do cargo ser ocupado por um reitor do Norte do Brasil?

A Andifes representa um sistema de mais de 60 universidades públicas federais, responsáveis pela formação de mais de um milhão de alunos de graduação e de pós-graduação, e por mais da metade da produção científica nacional. Dirigi-la é uma honra para qualquer reitor e, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade.

Quais os desafios que o cargo deve trazer?

Neste momento, o grande desafio é construir estratégias de ação para recompor os orçamentos das universidades públicas federais, que vêm sofrendo cortes e contingenciamentos sucessivos, prejudicando a manutenção de suas atividades. Temos grande parte do orçamento de 2017 ainda por ser liberada e uma perspectiva de dificuldades para recompor os valores em 2018. Será necessário um grande esforço de articulação para recuperar a capacidade financeira das universidades públicas federais. Além disso, nossa luta cotidiana é para reafirmar a autonomia universitária e a manutenção das universidades como instituições públicas, gratuitas e de qualidade.



Como conciliar essa atuação com os desafios da própria UFPA?

O exercício da função de presidente da Andifes impõe uma agenda adicional relativamente intensa, mas que pode ser compatibilizada com a agenda local na UFPA, sobretudo contando com uma equipe de alto nível, que certamente dará também uma contribuição importante para que as atividades sigam com regularidade.

Qual o significado da Andifes hoje para a expansão do Ensino Superior de qualidade no Brasil?

A Andifes foi a autora do projeto de expansão das universidades públicas federais, o Reuni, no governo do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva. Esse projeto permitiu dobrar o número de alunos no sistema, multiplicar o número de campi - hoje são 320 - e expandir de modo muito expressivo a pesquisa e a pós-graduação. Nossa pauta atual prevê a continuidade do debate sobre a expansão, visto que ainda temos um contingente enorme de jovens fora da universidade. A expansão desse sistema é também uma meta do Plano Nacional de Educação, lei federal aprovada por unanimidade pelo Congresso Nacional e sancionada sem vetos pela Presidência da República. Essa lei, que expressa um compromisso de todos, prevê o aumento da oferta de vagas na Educação Superior e o aumento da proporção de vagas em instituições públicas.

Há novos projetos em formulação na Andifes?

Estamos trabalhando em um projeto voltado à divulgação no exterior do sistema de universidades públicas federais, sua produção científica e sua abertura para a cooperação internacional. Também temos interesse em avançar no Programa Nacional de Assistência Estudantil, o PNAES. Com os recursos atualmente disponíveis, estamos al-

recursos atualmente disponíveis, estamos alcançando apenas uma pequena parcela dos alunos em condição de vulnerabilidade socioeconômica e precisamos garantir a permanência de todos até a conclusão de seus cursos.

Você acredita que ter um reitor do Norte na presidência da entidade torna mais positiva a visibilidade dos institutos e universidades federais da região?

Penso que sim. Estamos falando da direção de uma entidade que tem amplo reconhecimento na sociedade e um protagonismo notável no debate sobre as políticas públicas para a educação no país. Ter um reitor da Amazônia na presidência da Andifes significa, entre outros, reconhecer o valor da contribuição que as nossas instituições têm a oferecer.

SOBRE EMMANUEL TOURINHO:

Emmanuel Zagury Tourinho é Doutor em Psicologia (Psicologia Experimental) pela Universidade de São Paulo (1994). Atualmente, é Professor Titular da Universidade Federal do Pará, onde atua no Curso de Graduação em Psicologia e no Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento. Coordena o Grupo de Pesquisa em Análise do Comportamento: Pesquisa Conceitual, Básica e Aplicada. Sua atividade de pesquisa focaliza processos comportamentais culturais, autocontrole, eventos privados e terapia analítico-comportamental. É Bolsista 1C de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Atualmente, exerce a função de Reitor da Universidade Federal do Pará (2016-2020). Exerceu as funções de Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Pará (07/2009-02/2016), de Membro (2013-2016) e Coordenador (2014-2016) do Comitê Assessor da Área de Psicologia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, de Coordenador da Área de Psicologia na CAPES (triênio 2008-2010), de Representante Adjunto da Área de Psicologia na CAPES (2005-2007), de Presidente do Colégio de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação das Instituições Federais de Educação Superior COPROPI (12/2012-11/2013) e de Coordenador Regional Norte do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (2011-2012).



ascom
Assessoria de
Comunicação
Institucional
UFPA

Universidade Federal do Pará
Assessoria de Comunicação Institucional

